NEUROTOXOPLASMOSE E COINFEÇÃO COM HIV: UMA REVISÃO ATUALIZADA

Mariana Lustosa De Carvalho; Daniela Furtado Rodrigues De Andrade; Clara Fernanda Beserra Santos; Nathaly Marques Santos; Jordana Fonseca Reis; Amanda Gyedre De Sousa Pontes; Daniela Reis Joaquim Freitas.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 7 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.

Evento: CONDONER

Eixo: Outras Doenças Negligenciadas

Apresentação: Pôster

Email: marianalustosacarvalho@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Neurotoxoplasmose (NT) é causada pelo *Toxoplasma gondii*, um parasita oportunista, que infecta aproximadamente um terço da população humana em todo o mundo. A predileção de *T. gondii* para o sistema nervoso central (SNC) provoca transtornos comportamentais e fatal encefalite necrosante e constitui, assim, uma grande ameaça, especialmente para pacientes com AIDS. A NT é a infecção oportunista mais frequente do SNC em indivíduos com AIDS e indica imunodeficiência severa e, se não for tratada, pode levar à morte. O risco de infecção de NT associado com o paciente com HIV / AIDS é de cerca de 3 a 50% dos casos e apresenta elevada morbidade e mortalidade se não diagnosticada e tratada precocemente, de modo a reduzir as complicações neuropsiquiátricas. **OBJETIVOS:** Fazer um levantamento da prevalência de toxoplasmose cerebral nos pacientes com AIDS de acordo com a literatura nacional e internacional. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura elaborada após uma busca nas bases de dados Medline e na LILACS. Foram selecionados treze artigos, que se adequaram aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A taxa de prevalência de pacientes entre Neurotoxoplasmose com HIV / AIDS internados na UTI de um hospital em Teresina, Piauí foi de 14,8%. Estudo realizado interesse em Cuiabá identificou uma prevalência de 14% da NT nas unidades especializadas. Em Belo Horizonte, a prevalência de toxoplasmose foi de 42,3% entre os pacientes internados em um hospital público terciário para os portadores do HIV / AIDS, sendo a infecção oportunista mais comum no SNC. Na Bahia-salvador, um estudo detctou uma frequência de 12,2% de NT em pacientes mulheres atendidas em um Serviço de Ambulatório Especializado. Além disso, existe um perfil masculino e de baixa escolaridade para coinfeção NT e HIV. Apesar de que, atualmente, a toxoplasmose cerebral diminuiu em pacientes com AIDS, sua ocorrência ainda representa um fator determinante do diagnóstico ruim na história natural de pacientes infectados pelo HIV, mesmo na era HAART (Terapia anti-retroviral altamente ativa). O diagnóstico é baseado na história clínica, exame neurológico, no exame sorológico e nos estudos de imagem. Devido à multiplicidade de sinais e sintomas neurológicos torna-se difícil fazer o diagnóstico, sendo o prognóstico muito reservado quando complicações neurológicas são constatadas. **CONCLUSÃO:** Apesar da importante redução na incidência e na melhoria das perspectivas de prognóstico do NT em associação com o HIV/AIDS e a utilização de HAART, um importante número de pacientes continua a sofrer com esta infecção devastadora. Visto que a toxoplasmose está em segundo lugar nas doenças oportunistas associadas com a infecção pelo HIV, existe a necessidade de intervenções eficazes que visem a reduzir decorrência de complicações como a NT, como a detecção precoce, aconselhamento sobre não comer carne crua ou mal cozida, entre outros.